



POETICÊNCIAS III

*Rosenaída Andrade Santos****Benevolência**

Julgo eu! A quem? A quê?
Sou filha do julgo
Sinto em minhas entranhas a proliferação da maldade
Em corações fugidios
Aprisionados a corpos robóticos
Deleite filosofia urbana
Debruçada a imagens desnorteadoras

Ô Eufêm.
Conserva tuas verdades
Em discursos sólidos
Sustenta a tua palavra
Sem dissimilar o pólen da discórdia

Ô Eufêm.
Escondes atrás da nébula os seus medos
Não deixa o peso da arrogância te levar ao abismo
Cessa os seus desejos mais profanos
Na límpida água turbulenta da sabedoria

Ô Eufêm.
Sou filha da terra, e sobrinha do luar.
Glorifico as raízes
Desprendendo de oratórias a ações comedidas
Não me julgues melhor ou pior
Sou apenas o que sou
Um sopro de vida.

* Graduada em Letras (Licenciatura), na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.
E-mail: rosenaida.santos@yahoo.com.br.

